



Código de Conduta e Integridade

Versão: 01

Aprovado pelo Conselho de Administração em: 19/08/2019



Sumário

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES²

Objetivos e abrangência do Código de Conduta e Integridade²

Capítulo 12

Princípios, valores éticos e compromissos²

Capítulo 23

Das normas de conduta profissional³

Capítulo 34

Das condutas específicas⁴

Seção I⁴

Das informações privilegiadas⁴

Seção II⁵

Dos conflitos de interesses⁵

Seção III⁵

Das atividades paralelas⁵

Seção IV⁶

Do relacionamento interno e externo aa ES Gás⁶

Seção V⁶

Do recebimento de presentes⁶

Seção VI⁷

Das condutas anticorrupção⁷

Seção VII⁷

Da utilização de recursos materiais⁷

Capítulo 47

Da gestão da ética na ES Gás⁷

Seção I⁷

Da organização da gestão da ética⁷

Seção II⁸

Das sanções⁸

Capítulo 58

Das disposições finais⁸

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Objetivos e abrangência do Código de Conduta e Integridade

Art. 1º. O presente Código de Conduta e Integridade visa formalizar as regras e diretrizes de conduta aplicáveis aos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva, aos ocupantes de cargos e funções comissionadas, aos colaboradores e aos estagiários da ES Gás, bem como, no que couber, aos parceiros e consultores e a qualquer pessoa física ou jurídica que preste serviços aa ES Gás.

Capítulo 1

Princípios, valores éticos e compromissos

Art. 2º. As pessoas sujeitas a este Código de Conduta e Integridade, descritas no Artigo 1º, comprometem-se a basear sua conduta nos seguintes princípios:

- I. do interesse público, de modo que suas decisões sejam tomadas considerando sempre o interesse público, não obtendo qualquer favorecimento para si ou para outrem;
- II. da integridade, agindo conscientemente e em conformidade com os princípios e valores estabelecidos neste Código e na legislação aplicável, sempre defendendo o bem comum;
- III. da imparcialidade, abstendo-se de tomar partido em suas atividades de trabalho, desempenhando suas funções de forma imparcial e profissional;
- IV. da transparência, fazendo com que suas ações e decisões sejam justificadas e razoáveis e recebam adequada publicidade, sempre prestando contas à sociedade, respeitando-se as restrições impostas no que se refere às informações protegidas pelo sigilo bancário, e aquelas consideradas confidenciais pela ES Gás, de acordo com os aspectos legais, comerciais, de segurança ou de privacidade individual;
- V. da honestidade, sendo corresponsável pela credibilidade do serviço prestado, devendo agir sempre com retidão e probidade, inspirando segurança e confiança na palavra empenhada e nos compromissos assumidos;
- VI. da responsabilidade, tendo compromisso e responsabilizando-se por suas ações e decisões perante seus superiores, sociedade e entidades que exercem alguma forma de controle, aos quais deve prestar contas, conforme dispuser lei ou regulamento;
- VII. do respeito, tratando os colegas e os clientes e usuários dos produtos e serviços da ES Gás com urbanidade, disponibilidade, atenção e igualdade, sem qualquer distinção de raça e etnia, classe social, religião, cultura, gênero e orientação sexual, convicções políticas, entre outras;
- VIII. da competência e eficiência, buscando a excelência no exercício de suas atividades, mantendo-se atualizado quanto aos conhecimentos e informações necessários ao desempenho de suas funções, primando pela adoção dos critérios legais e morais necessários para melhor utilização possível dos recursos, evitando desperdícios e garantindo qualidade adequada, de forma a obter os resultados esperados pela ES Gás e pela sociedade.

§ 1º. Constará nos Editais de Licitação e nos Contratos Administrativos celebrados pela ES Gás, cláusula por meio da qual os representantes legais e os empregados das empresas prestadoras de serviços assumam a obrigação de observar os princípios previstos neste artigo, bem como cláusulas que expressem o respeito a boas práticas,

em face dos delitos de corrupção e de outras ações correlatas, nocivas ao interesse público (cláusulas anticorrupção).

Art. 3º. Além dos princípios elencados no Artigo 2º, os administradores e gestores da ES Gás comprometem-se a adotar e a promover mecanismos de estímulo à adoção dos seguintes princípios:

- I. da valorização do corpo funcional, proporcionando um ambiente de trabalho seguro e saudável, estimulando e promovendo sua contínua capacitação e aperfeiçoamento pessoal e profissional, e instituindo programas para a preservação e melhoria de seu bem estar e de sua saúde física e mental, bem como democratizando e dando transparência às oportunidades de ascensão profissional, garantindo lisura no acesso a treinamentos e ao suprimento de cargos e funções;
- II. da cooperação, que orienta as relações entre os gestores, entre esses e os colaboradores, e entre os próprios colaboradores;
- III. da inovação e da busca da excelência, como fator impulsionador do desempenho profissional;
- IV. do desenvolvimento sustentável, para legar condições de vida ambientalmente mais saudáveis às futuras gerações;
- V. da ética, como o valor fundamental que deve orientar o desenvolvimento integral do ser humano.

Capítulo 2

Das normas de conduta profissional

Art. 4º. Com base nos princípios elencados nos Artigos 2º e 3º, as pessoas sujeitas a este Código de Conduta e Integridade comprometem-se a:

- I. abster-se de fazer ou divulgar, em qualquer meio, interno ou externo, comentários ou críticas ofensivas à ES Gás, à diretoria, a superiores hierárquicos ou a colegas;
- II. informar e solicitar providências à Administração, segundo a competência de cada unidade, para prevenir situações que possam comprometer a imagem pública e o patrimônio da ES Gás;
- III. denunciar imediatamente à Administração, ou através do canal de denúncia, caso tenha conhecimento de quaisquer situações de infringência deste Código, cometidas por pessoas sujeitas ao mesmo;
- IV. manter a apresentação pessoal adequada à função exercida;
- V. prevenir constrangimentos e prejuízos à imagem da ES Gás, abstendo-se de consumir drogas ilícitas e eximindo-se do consumo imoderado de bebida alcoólica;
- VI. zelar pelo próprio desenvolvimento profissional, correspondendo às oportunidades de aprendizado proporcionadas pela ES Gás e manter-se atualizado com as normas, instruções e legislações pertinentes às atividades da Companhia, em especial aquelas relacionadas às funções que exerça;
- VII. praticar o profissionalismo e a cortesia nas relações com colegas, clientes e terceiros, respeitando a capacidade e as limitações individuais, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção de raça, sexo, nacionalidade, cor, idade, religião, preferência política, posição social e quaisquer outras formas de discriminação;
- VIII. estimular ações de responsabilidade socioambiental;
- IX. repudiar e denunciar pressões de superiores hierárquicos, de colegas, de clientes, de fornecedores, interessados e outros, que visem a obter quaisquer

- favores, benesses ou vantagens indevidas, em decorrência de ações ilegais ou imorais, bem como qualquer procedimento que possa configurar assédio de qualquer natureza, seja de caráter físico, moral ou psicológico;
- X. respeitar a hierarquia administrativa e atender prontamente às determinações legais de seus superiores;
 - XI. ser assíduo e frequente ao serviço, dedicando suas horas de trabalho aos interesses da ES Gás, abstendo-se de realizar atividades de seu interesse privado durante a jornada de trabalho;
 - XII. manter limpo e em perfeita ordem o local de trabalho;
 - XIII. zelar para que, no exercício de seus direitos políticos, não haja envolvimento do nome da ES Gás;
 - XIV. abster-se de manter relacionamento negocial com pessoas e organizações envolvidas em atividades ilícitas, bem como de adotar procedimentos que configurem lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo, corrupção, ou que facilitem a utilização dos produtos e serviços da ES Gás para a prática desses ilícitos;

Capítulo 3

Das condutas específicas

Seção I

Das informações privilegiadas

Art. 5º. É vedado às pessoas sujeitas a este Código de Conduta e Integridade fazer uso de informações privilegiadas, obtidas em decorrência das funções exercidas na ES Gás, em proveito próprio ou de terceiros.

§ 1º Para os fins deste Código de Conduta e Integridade, informação privilegiada é qualquer informação que diga respeito a assuntos sigilosos, ou que possa influir significativamente em processos decisórios internos ou externos, com repercussão econômica ou financeira, e que não tenha sido tornada pública.

Art. 6º. As pessoas sujeitas a este Código de Conduta e Integridade comprometem-se ainda a:

- I. manter sigilo sobre as negociações, operações, bem como sobre as informações ainda não tornadas públicas, da ES Gás, de seus clientes, de prestadores de serviços e de fornecedores, das quais tenha conhecimento em razão de sua atuação profissional.
- II. abster-se de consultar o cadastro, as operações ou outras informações pessoais de clientes ou colaboradores sem que seja por necessidade do serviço, preservando os sigilos cadastral, bancário, empresarial e profissional;
- III. evitar tratar de questões internas da ES Gás não tornadas públicas, em redes sociais da internet, ou em qualquer ambiente dos quais participem ou tenham acesso pessoas não ligadas à Instituição;
- IV. divulgar informações ou responder pela ES Gás, somente quando autorizado, sob orientação da unidade responsável pela Comunicação Social, especialmente quando se tratar de relacionamento com a Imprensa;
- V. prestar esclarecimentos fidedignos, nos prazos estabelecidos, a pedidos de informação ou interpelação feitos pelas autoridades competentes;

Seção II

Dos conflitos de interesses

Art. 7º As pessoas sujeitas a este Código de Conduta e Integridade comprometem-se a não desempenhar ou influenciar atividades que possam suscitar conflitos entre os interesses da ES Gás e os interesses privados, próprios ou de terceiros.

§ 1º Conflito de interesses é a situação gerada pelo confronto entre interesses da Instituição e privados, próprios ou de terceiros, que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho das funções da ES Gás.

§ 2º Suscita conflito de interesses as seguintes situações envolvendo as pessoas sujeitas a este Código de Conduta e Integridade:

- I. a participação, individualmente ou em colegiado, em processos de negociação, análise ou de decisão, relativos a clientes ou fornecedores, que envolvam interesses pessoais, ou de parentes até 3º grau;
- II. a participação, individualmente ou em colegiado, em processos de negociação, análise ou de decisão, relativos a clientes ou fornecedores, que envolvam empresas das quais o indivíduo ou seus parentes até 3º grau sejam controladoras ou detenham participação societária relevante.
- III. a realização de atividade que possa provocar dúvida a respeito da integridade, moralidade, clareza de posições e decoro do indivíduo, incluindo, mas não se limitando, aquelas relacionadas a pessoas jurídicas para as quais o indivíduo preste serviços, ou ocupe nelas um cargo de administração, ou por ser seu procurador.

§ 3º A ocorrência de conflito de interesses independe do alcance efetivo do benefício, econômico ou não, pela pessoa.

Art. 8º O indivíduo deverá declarar-se impedido de tomar decisão ou de participar de atividades relacionadas à situação, quando perceber a possibilidade de existência de conflito de interesses.

Parágrafo único. Havendo dúvidas sobre a ocorrência de conflito de interesses, deverá ser feita consulta ao Jurídico Gás, que opinará especificamente a respeito.

Seção III

Das atividades paralelas

Art. 9º. As pessoas sujeitas a este Código de Conduta e Integridade comprometem-se a:

- I. não desenvolver atividades ou negócios particulares que sejam conflitantes com suas atribuições na Instituição, ou incompatíveis com o horário de trabalho na ES Gás, incluindo, mas não se limitando, a prestação de serviços, assessorias ou negócios com clientes, fornecedores de produtos e prestadores de serviço;
- II. não exercer atividade paralela que gere descrédito à reputação e isonomia do indivíduo ou da ES Gás, que seja incompatível com suas atribuições legais, ou que interfira nas suas atividades e responsabilidades junto aa Companhia.

Parágrafo único. Havendo dúvidas sobre a ocorrência de conflito de interesse quanto à atividade paralela a ser assumida pelo colaborador, deverá ser feita consulta prévia ao Jurídico da ES Gás, que opinará especificamente a respeito.

Seção IV

Do relacionamento interno e externo aa ES Gás

Art. 10. As pessoas sujeitas a este Código de Conduta e Integridade comprometem-se a:

- I. não utilizar o cargo ou função para intimidar colegas com a finalidade de obter favores pessoais ou profissionais;
- II. não solicitar ou sugerir a colegas a realização de favores impróprios pessoais ou profissionais;
- III. não solicitar, sugerir, oferecer ou receber vantagens de qualquer espécie, utilizando o nome da ES Gás, o cargo ou a função para obtenção de benefícios pessoais ou para terceiros;
- IV. não prejudicar, deliberadamente, a reputação de outros colaboradores, cidadãos, entidades e empresas;
- V. não fazer uso de artifícios para dificultar o exercício de direitos por qualquer pessoa física ou jurídica;
- VI. não permitir que preferências ou interesses pessoais interfiram no trato com os colegas e com o público em geral;
- VII. não compactuar com irregularidades e, quando identificá-las, denunciar à Administração da ES Gás ou através do canal de denúncias;
- VIII. conduzir com lisura e imparcialidade os processos de contratação sob sua responsabilidade;
- IX. não nomear cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, da própria autoridade nomeante ou de colaborador ocupante de cargo de chefia, direção ou assessoramento na instituição, para o exercício de cargo ou função de confiança na ES Gás, quer sob sua subordinação imediata ou não.
- X. não manter, sob sua subordinação imediata, em cargo ou função de confiança na ES Gás, cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau.

Seção V

Do recebimento de presentes

Art. 11. As pessoas sujeitas a este Código de Conduta e Integridade comprometem-se a não receber, em razão de suas atribuições, comissão, presente ou vantagem de qualquer espécie, inclusive convites de caráter pessoal para viagens, hospedagens e outras atrações, salvo nos casos protocolares em que houver reciprocidade.

§ 1º. Não são considerados presentes os brindes sem valor comercial, ou que sejam distribuídos por entidades de qualquer natureza a título de cortesia, propaganda, divulgação habitual, ou por ocasião de eventos especiais ou datas comemorativas, de valor total igual ou inferior a R\$ 100,00 (cem reais), devendo ser considerada, para este fim, a soma, em um mesmo ano civil, dos valores unitários de todos os itens enviados por uma mesma empresa/entidade.

§ 2º. Os presentes acima desse valor deverão ser prontamente devolvidos ao ofertante e, caso não possam ser devolvidos, por qualquer motivo, serão destinados a instituição beneficente sem fins lucrativos.

§ 3º. O compromisso deste artigo aplica-se igualmente ao cônjuge, companheiro ou parente até segundo grau.

Seção VI

Das condutas anticorrupção

Art. 12. A Administração da ES Gás deve adotar medidas de estímulo às condutas anticorrupção, comprometendo-se a:

- I. assegurar a existência de processo formal e efetivo de prevenção e combate à corrupção e ao suborno, alinhado com as legislações e regulamentações aplicáveis.
- II. disseminar a cultura corporativa e a conscientização quanto à prevenção e ao combate à corrupção e ao suborno.
- III. assegurar o tratamento efetivo e sigiloso, através do canal de denúncias, às denúncias de corrupção ou suborno, anônimas ou não, realizadas por qualquer parte interessada.
- IV. propiciar atuação colaborativa com as autoridades públicas na prevenção e no combate à corrupção e ao suborno.

Art. 13. As pessoas sujeitas a este Código de Conduta e Integridade comprometem-se a não realizar promessa ou oferta de qualquer tipo de pagamento, comissão, presente ou remuneração a quaisquer autoridades, servidores ou funcionários públicos, ou executivos de empresas ou órgãos públicos, seja este realizado diretamente a eles, ou indiretamente, através de pessoas ou sociedades a eles vinculadas e que tenha como destinatário o próprio funcionário ou servidor público ou outra pessoa indicada por este.

Art. 14. Os Sujeitos ao Código deverão recusar e levar ao conhecimento da Administração qualquer solicitação feita por um terceiro de pagamentos, comissões, presentes ou remunerações, que visem obtenção de vantagem indevida junto à ES Gás.

Seção VII

Da utilização de recursos materiais

Art. 15. As pessoas sujeitas a este Código de Conduta e Integridade, observados os normativos internos aplicáveis, devem utilizar os recursos materiais, meios de comunicação e instalações colocados à sua disposição para fins exclusivos às suas atividades profissionais.

Capítulo 4

Da gestão da ética na ES Gás

Seção I

Da organização da gestão da ética

Art. 16. A gestão da ética na ES Gás será realizada pela unidade organizacional responsável pela gestão dos recursos humanos da ES Gás.

§ 1º Nos casos de abertura de procedimento para apuração de indícios de infração ética, a Administração da ES Gás instituirá Comissão de Apuração que poderá requisitar os documentos que entender necessários à área responsável pela gestão de recursos humanos e demais áreas da Companhia, conforme o caso.

Seção II

Das sanções

Art. 17. O descumprimento dos princípios, valores, compromissos e demais disposições expressas neste Código poderá acarretar, após o devido procedimento de apuração de infração ética, a aplicação das penas de advertência; repreensão; suspensão e rescisão do contrato de trabalho/contrato administrativo, sem prejuízo da aplicação de outras sanções legais cabíveis.

§ 1º. As sanções de advertência e repreensão serão aplicadas diretamente pela Administração ao indivíduo, e as penalidades de suspensão e rescisão do contrato de trabalho/contrato administrativo serão propostas de forma fundamentada pela área de RH à Diretoria Executiva para aprovação, exceto nas hipóteses previstas no Artigo 18.

Art. 18. Para as infrações ao presente Código de Conduta e Integridade cometidas por membros da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal ou do Conselho de Administração, as sanções aplicáveis são de advertência ou repreensão, sendo prevista a seguinte graduação:

- a) advertência sem inscrição em ata;
- b) advertência com inscrição em ata;
- c) repreensão com inscrição em ata.

Parágrafo único. Para as hipóteses previstas no caput, as sanções serão aplicadas pelo Conselho de Administração.

Capítulo 5

Das disposições finais

Art. 19. As situações omissas ou excepcionais deverão ser submetidas à apreciação da área de RH.

Art. 20. Os editais de concurso público para seleção de colaboradores da ES Gás farão expressa referência a este Código, para prévio conhecimento dos candidatos.

Art. 21. Nas atividades e eventos de integração de novos colaboradores, haverá ampla divulgação deste Código e palestra sobre ética.

Art. 22. Constitui compromisso da Alta Administração promover a ampla divulgação deste Código de Conduta e Integridade.

Parágrafo único. Todos os administradores e colaboradores da ES Gás receberão um exemplar impresso deste Código de Conduta e Integridade, que será amplamente divulgado pelos meios de comunicação da ES Gás.

Art. 23. Este Código de Conduta e Integridade será periodicamente revisto com o propósito de mantê-lo atualizado.